

## ESPÉCIES ARBÓREAS ASSOCIADAS AO CAFEEIRO PODEM HOSPEDAR AS COCHONILHAS-FARINHENTAS?

LVC Santa-Cecília, Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> DSc. Pesquisadora IMA/EPAMIG Sul/EcoCentro, Lavras, MG, Bolsista FAPEMIG, e-mail: scecilia@epamig.ufla.br; E Prado, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> DSc, Pesquisador Visitante EPAMIG Sul/EcoCentro, Bolsista CBP&D/Café, Lavras, MG; L Sales, graduanda Ciências Biológicas/UFLA, bolsista FAPEMIG/EPAMIG, Lavras-MG; AB Pereira, Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup>, Bolsista CBP&D/Café, Lavras, MG; AB Pereira, graduanda Agronomia/UFLA, bolsista FAPEMIG/EPAMIG, Lavras-MG; KH Silva, graduanda Ciências Biológicas/UFLA, bolsista FAPEMIG/EPAMIG, Lavras-MG. Pesquisa financiada pelo CBP&D/Café.

Certas espécies de cochonilhas-farinhas como as cochonilhas-da-roseta, *Planococcus citri* (Risso) e *Planococcus minor* (Maskell), são polífagas, podendo atacar plantas silvestres e cultivadas, dentre estas o cafeeiro. Assim, em uma lavoura de café consorciada com espécies arbóreas, essa associação deve ser investigada, uma vez que as árvores podem hospedar populações destas cochonilhas e serem fontes de infestações para o cafeeiro. Por outro lado, podem abrigar inimigos naturais, auxiliando no controle biológico das cochonilhas.

Levantamentos efetuados em uma lavoura nova de café associada com uma fruteira e espécies florestais, não foi constatada a presença das cochonilhas-das-rosetas em nenhuma destas árvores, o que pode ser atribuído ao fato que, em geral, a infestação desses insetos nas plantas ocorre lentamente.

Assim, o presente trabalho objetivou avaliar em laboratório, a potencialidade dessas espécies arbóreas em hospedar essas cochonilhas quando comparadas com o cafeeiro.

Em laboratório, criações de *P. citri* e *P. minor*, foram mantidas em abóboras (*Cucurbita maxima*) cv Cabotchá. Os tratamentos foram constituídos por plantas de macadâmia (*Macadamia* sp.), teca (*Tectona grandis*), acácia (*Acacia mangium*) e mogno africano (*Khaya ivorensis*), além do cafeeiro *Coffea arabica* cv. Mundo Novo.

A preferência alimentar das cochonilhas foi estudada mediante o teste de livre escolha, onde os insetos foram confrontados com o cafeeiro e uma espécie de planta durante 72 horas. Para determinar a atratividade dessas plantas frente ao cafeeiro, foi utilizado um olfatômetro onde as cochonilhas foram expostas durante 15 minutos aos odores desses hospedeiros.

A capacidade de alimentação foi determinada mediante a técnica de EPG (Electrical Penetration Graph) por um período de 16 horas, para observar se as cochonilhas conseguiram inserir os estiletos nos tecidos das plantas e atingirem o floema, local onde se alimentam.

Efetuaram-se também estudos do desenvolvimento desses insetos em cada hospedeiro, avaliando a duração e reprodução dessas duas espécies de cochonilhas. Além disso, procederam-se infestações artificiais desses insetos nas mudas das espécies arbóreas, visando obter informações sobre a capacidade de se reproduzirem nessas plantas.

### Resultados e conclusões

*Teste de livre escolha.* As duas espécies de cochonilhas-farinhas se alojaram em todas as plantas testadas, porém, apresentaram preferência pelo cafeeiro.

*Olfatometria.* Essas cochonilhas não mostraram preferência olfativa entre o cafeeiro e as demais espécies testadas, apesar de apresentarem um maior tempo de permanência no café.

*EPG - Electrical Penetration Graphs.* O cafeeiro apresentou maior porcentagem de insetos com inserções dos estiletos nos tecidos das plantas (provas), sendo esse hospedeiro mais aceitável para as cochonilhas.

*Desenvolvimento.* A cochonilha *P. citri* e *P. minor* não desenvolveram satisfatoriamente em mogno, acácia, teca e macadâmia. Diferentemente, o cafeeiro apresentou os melhores índices de desenvolvimento, considerando o período ninfal, mortalidade e número de ovos por fêmea.

*Infestação artificial.* Ambas as espécies de cochonilhas colonizaram o cafeeiro, o que não ocorreu nas demais espécies testadas.

De acordo com os resultados de laboratório, conclui-se que, acácia, teca, macadâmia e mogno não são hospedeiros apropriados para as cochonilhas *P. citri* e *P. minor*, não se constituindo em fontes de infestação para o cafeeiro.